ANEXO 1 – GRUPO DOS HOMENS (AGRESSORES)

A violência, em suas mais variadas formas e jeitos, assume um papel desafiante na Saúde Pública. Quando se admite um paciente em determinada unidade de saúde e descobre-se que o (a) mesmo (a) foi vítima de violência, a escuta torna-se a principal ferramenta para auxiliar e orientar o cliente.

Quando se trata de violência contra a mulher, o assunto ganha destaque pela frequência com que ocorre. Seja por violência física, mental, social, econômica ou familiar, a violência doméstica é parte do cotidiano dos profissionais de saúde que recebem as mulheres. Diferentes são os sentimentos, os medos, as angústias que cercam este delicado momento.

Em Medianeira, muitas mulheres que foram vítimas de qualquer forma de violência, procuram atendimento médico e posteriormente psicológico, que é ofertado pelo Sistema Único de Saúde Municipal.

Já para os homens, que neste caso são os agressores, existe uma parceria entre a Vara Criminal da Comarca de Medianeira com a Secretaria Municipal de Saúde, onde é realizado quinzenalmente sessões do Grupo Reflexivo.

 Após serem sentenciados, os agressores são encaminhados para a secretaria, portando seus documentos pessoais e o Alvará de Soltura e o Termo de Compromisso, assinado pelo infrator. É realizado um cadastro ao usuário e orientado o mesmo sobre o número de sessões que constam na decisão judicial, o local e horário onde as reuniões ocorrem e demais dúvidas que surgem durante o acolhimento.

Como já mencionado anteriormente, as reuniões ocorrem quinzenalmente, iniciando ás 13h30min e encerrando por volta das 14h30min; em uma sala de reuniões específica ao lado da Prefeitura de Medianeira. O objetivo do Grupo Reflexivo é de reintegrar o indivíduo, alertando o mesmo sobre o erro cometido e buscando trazer um novo pensamento ao infrator, mudando o conceito que muitos possuem sobre as mulheres, além de promover um debate amplo sobre o assunto.

A cada semana, é apresentado e abordado um tema diferente na reunião com palestrantes de diversas áreas de conhecimento (psicólogos, assistente social, enfermeiro, representantes de entidades e autoridades). São tratados assuntos sobre saúde e bem estar, comportamento, legislação e rodas de conversa para que o infrator possa, de maneira voluntária, expor seu sentimento e explicar o motivo da participação no Grupo Reflexivo.

Dentre os diversos pontos que são elencados por eles durante as sessões, pode-se destacar que a maioria acredita que não fez nada, que está ali por que a lei beneficia apenas a mulher. São muitos questionamentos sobre a real importância da participação no grupo.

A Secretaria ainda é responsável por informar a Vara Criminal sobre as frequências dos infratores nas reuniões, além de informar as exclusões por faltas e quais foram inclusos ou que encerraram as sessões. Este informe é feito mensalmente.

Desde o momento da criação até agora, as Reuniões do Grupo Reflexivo buscam identificar os fatores que desencadeiam as agressões, atender e acompanhar a demanda destes infratores para que, aos poucos, sejam recolocados na sociedade sem preconceitos e nem sentimento de raiva.